



## PERDIGÃO VAI GERAR MAIS 1,6 MIL EMPREGOS E INVESTIR CERCA DE R\$ 100 MILHÕES EM 2003

A **Perdigão** vai gerar mais de 1.600 novos empregos no decorrer de 2003. Mesmo incorporando avanços tecnológicos permanentes em suas linhas industriais e processos produtivos, a empresa mantém uma política constante de expansão de postos de trabalho e aperfeiçoamento de mão-de-obra. Hoje a companhia emprega mais de 23,5 mil funcionários em suas 15 unidades industriais (carnes e soja) e sete fábricas de ração.

A previsão de investimentos para o próximo exercício é de cerca de R\$ 100 milhões. Os recursos serão direcionados à expansão, à modernização e ao aumento de produtividade de todas as unidades da companhia localizadas no Sul do País (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e em Goiás.

O ano de 2002 encerra-se com uma estimativa de faturamento superior a R\$ 3,3 bilhões, cifra equivalente a um aumento de 18% em comparação a 2001. Segundo o presidente da **Perdigão**, Nildemar Secches, as projeções para 2003 indicam crescimento ao redor de 8% em volumes.

Secches adianta que o quadro econômico sobre o qual foi traçado o planejamento da empresa para o próximo ano prevê crescimento de 1% do PIB e índice de inflação anual em torno de 15% (IGPM). O real, de acordo com o executivo, deverá sofrer desvalorização em relação ao dólar de aproximadamente 10% ao longo de 2003.

Em 2002, apesar do cenário desfavorável proporcionado pelas novas exigências sanitárias e das barreiras tarifárias da União Européia, as exportações registraram crescimento. No atual exercício, as vendas para o mercado externo deverão superar a casa de R\$ 1,2 bilhão, o que representa 41% do faturamento líquido da empresa. No próximo ano, calcula-se que as exportações cresçam 16% em valor. Esse índice deverá ser alcançado com a superação das dificuldades iniciais no comércio com o Canadá e a China, além da abertura de novos mercados.

### MATÉRIAS-PRIMAS

Apesar da previsão de aumentos da ordem de 5% e 15%, respectivamente nas produções nacionais de milho e soja, na safra 02/03, o presidente da **Perdigão** avalia que os preços médios das principais matérias-primas, no próximo ano, deverão estar acima da média atingida em 2002. A estimativa tem como base os preços internacionais sustentados e a expectativa de uma desvalorização de 20% do real em relação ao dólar, considerando o câmbio médio de 2002 e a probabilidade de câmbio médio em 2003.



Como o preço das *commodities* — milho e soja — são fixados a partir do mercado internacional, os valores pagos acabam absorvendo a desvalorização da moeda. No caso do milho, em virtude de estoques de passagem mínimos neste ano safra, a capacidade de abastecimento em 2003 deverá ficar no limite da demanda. No entanto, as expectativas não apontam para a necessidade de volumes extraordinários de importações para atender o mercado interno.

A **Perdigão** manterá em 2003 a política agressiva de lançamentos, que a destaca entre as principais empresas produtoras de alimentos do Brasil. A empresa deverá disponibilizar ao consumidor brasileiro **27** novos produtos, consolidando seu mix em 400 itens no mercado interno.

Graças à diversificação e à excelência de qualidade de seus produtos, a **Perdigão** vem ampliando seu *market share* nos diversos segmentos em que atua. De acordo com dados do Instituto Nielsen, no acumulado do ano, a participação da categoria de industrializados ficou em 25,3%, enquanto os congelados chegaram a 33% e o segmento de pratos prontos congelados de massas conquistou uma fatia de 38,2%.